

Santana prefere distanciamento

“Eu acho que o PMDB não deve apoiar nenhum candidato no segundo turno”, propôs o governador de Rondônia, Jerônimo Santana, na reunião da Executiva Nacional. “Eu acho que não cabe a nós, peemedebistas, irmos nos oferecer a candidato nenhum”. O governador condenou a antecipação do plebiscito que pode decidir a adoção do parlamentarismo no País, marcado inicialmente para 1993. A antecipação é sustentada por um bloco político formado principalmente por parlamentares e considerada “jogo sujo” pelo governador de Rondônia.